

Recurso de Bolsonaro contra decisão do TSE que o tornou inelegível terá novo relator

10/05/2024

Por unanimidade, a 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal reconheceu o impedimento do ministro Cristiano Zanin para julgar um recurso apresentado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro contra a decisão do Tribunal Superior Eleitoral que o declarou inelegível por abuso de poder político e de uso indevido de meios de comunicação nas eleições de 2022.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Jair Bolsonaro recorreu ao Supremo de decisão do TSE que o tornou inelegível

O ministro Zanin relatou que o recurso chegou ao STF em 19 de dezembro de 2023. Em 18 de abril de 2024, a defesa do ex-presidente postulou seu impedimento.

Ele ressaltou que a Procuradoria-Geral da República (PGR) opinou pela rejeição do pedido por ter sido apresentado fora do prazo de 15 dias do conhecimento da causa.

Além disso, a PGR considerou a argumentação da defesa genérica e insuficiente para configurar o impedimento.

Ainda assim, o ministro Zanin constatou a necessidade de se declarar impedido. Ele observou que, ao atuar como advogado na campanha eleitoral de 2022, também apresentou um pedido de instauração de investigação judicial eleitoral contra o ex-presidente pelos mesmos motivos que deram origem ao recurso agora em análise, a reunião realizada por Jair Bolsonaro com embaixadores de países estrangeiros

para falar sobre as eleições, sobre o STF e o TSE.

O ministro salientou que, caso a ação que apresentou enquanto advogado em 2022 chegue ao STF, como os fatos são os mesmos, por dependência, ela teria que ser distribuída a ele, o que o obrigaria a se declarar impedido em ambas.

Para evitar uma futura redistribuição e dar celeridade à tramitação do recurso, Zanin decidiu declarar seu impedimento.

A decisão foi referendada em sessão extraordinária, com duração de 24h, realizada na quarta-feira (8/5). *Com informações da assessoria de imprensa do Supremo Tribunal Federal.*

ARE 1.474.354

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2024-mai-10/recurso-do-ex-presidente-jair-bolsonaro-contradecisao-do-tse-que-o-tornou-inelegivel-tera-novo-relator/>